



### PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA TEM PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA

#### Página 2

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável, segue com mais uma etapa do Plano de Descarbonização e Adaptação Climática.



### CENTRO DE COOPERAÇÃO DA CIDADE, UM DOS MAIS MODERNOS DO BRASIL, SERÁ INSTALADO NO ALTIPLANO

#### Página 4

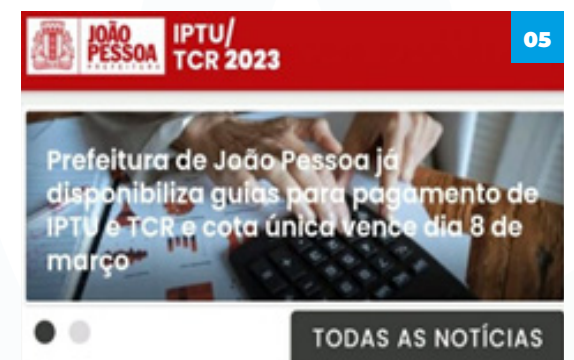
Prefeitura de João Pessoa vai instalar o Centro de Cooperação da Cidade (CCC) no bairro do Altiplano, onde atualmente está o Celeiro Espaço Criativo.



### PREFEITURA DE JOÃO PESSOA INICIA DISTRIBUIÇÃO DE GUIAS DE IPTU E TCR E NOTIFICA PROPRIETÁRIOS DE 50 MIL IMÓVEIS

#### Página 5

A Prefeitura de João Pessoa deu início, no último dia 27, à distribuição das guias de pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da Taxa de Coleta de Resíduos (TCR).



### PREFEITURA INVESTE EM UMA CIDADE MAIS INCLUSIVA E DIVERSA COM PROJETO FINANCIADO PELO BID

#### Página 4

Combater preconceitos, ampliar a compreensão dos servidores municipais sobre inclusão de gênero e respeito à diversidade, e humanizar o atendimento ao público.



## Plano de Ação Climática tem participação da população de João Pessoa

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável, segue com mais uma etapa do Plano de Descarbonização e Adaptação Climática, também conhecido como Plano de Ação Climática (PLAC). No dia 8 de fevereiro, a partir das 17h, será realizada a 2ª Audiência Pública para apresentar o Relatório Parcial dos estudos realizados sobre a situação hídrica e a emissão de gases poluentes no município, bem como das ilhas de calor e demais consequências das mudanças climáticas. O documento também propõe soluções para o enfrentamento da questão.

A Audiência será realizada pela Secretaria de Meio Ambiente (SE-MAM), que coordena a elaboração do Plano, e pelo consórcio Way-



Foto: Denis Ferreira Netto / Aen

Carbon-Iclei. O evento será um momento de escuta e de troca com a população, que durante todo o mês de janeiro teve a oportunidade de contribuir com o Plano por meio de um formulário on-line.

O secretário de Meio Ambiente, Welison Silveira, destacou que o Plano de Descarbonização e Ação Climática é um dos compromissos da gestão para preservar o patrimônio ambiental da cidade e falou da importância da participação popular no processo: *“sabemos que a mudança climática é um dos maiores desafios de toda a população, pois envolve a qualidade de vida no planeta, desta geração e das gerações futuras. Neste sentido*

*é imprescindível a participação de todos – este é o momento de pensarmos novas soluções que reduzam o impacto ambiental, sem perder de vista a necessidade de fomentarmos a economia local, de maneira sustentável e criativa”*, concluiu.

**"Plano de Ação Climática** – Com o objetivo de neutralizar as emissões líquidas de carbono até 2050, o PLAC integra o Programa João Pessoa Sustentável, com o objetivo de reconhecer as necessidades de descarbonização e de adaptação climática do município, além de colaborar no combate à crise climática. Por meio do PLAC será possível definir o roteiro de descarbonização da economia, vinculando-o a objetivos socioeconômicos, como criação de empregos, inovação e melhoria da qualidade de vida, e subsidiar iniciativas que maximizem a adaptação e a resiliência do município frente às mudanças do clima.

## Obras do novo Parque Socioambiental do Róger começam em setembro

A terceira capital mais antiga do Brasil terá um Parque Socioambiental na região central por meio do Programa João Pessoa Sustentável. A área do antigo Lixão do Róger será completamente revitalizada e vai ganhar função social com espaços de lazer, esporte e capacitação distribuídos em 31 hectares, dos quais 21 serão destinados à visitação, com estruturas e atividades para a população.

O terreno passou por análises rigorosas da água, solo e gases, o que garantiu a viabilidade do Parque e toda a segurança da implantação. As obras estão previstas para início em setembro deste ano. Antes, será necessária que a União, pro-



Fotos: Assessoria

prietária da área, retome os lotes que estão sendo usados por terceiros. O primeiro passo ocorreu com a emissão de uma Portaria que considerou a área do antigo Lixão “de interesse do serviço público, para fins de execução de Projeto de Recuperação Ambiental, previsto no âmbito do Programa João Pessoa Sustentável” (SPU/ME no 6.556/22).

Em 24 de janeiro, proprietários que possuem registro dos lotes na área e já foram identificados participaram de uma reunião com

as equipes da Superintendência do Patrimônio da União (SPU) e do Programa João Pessoa Sustentável. Todos foram orientados e serão notificados para que apresentem documentos dos imóveis. O material será analisado e deve ajudar a determinar valores de indenizações, quando couber.

*“Há a necessidade da delimitação da área. Os envolvidos precisam enviar toda a documentação dos terrenos, as certidões que comprovam os limites. Vamos fazer um estudo individualizado para ajuste cartorial e eventuais indenizações. Cada caso é um caso”*, afirmou Ana Cristina, coordenadora da SPU na Paraíba.

*“A região tem um passivo de quase 50 anos recebendo lixo de forma inadequada. Hoje temos os recursos para fazer os estudos e a recuperação da área e estamos aqui para garantir que todos os passos corretos sejam seguidos e verificar o que cada um tem direito”*, afirma Thais Gidi, coordenadora-ambiental do



Programa.

Antônio Elizeu, coordenador geral do João Pessoa Sustentável, lembra que “ali vai ser um parque, que faz parte de um projeto maior que é a maior revitalização do centro histórico. Quanto mais rápida a documentação for entregue pelos ocupantes e foreiros, mais rápida a avaliação vai ser feita”.

Márcio Ricardo é dono de um

dos lotes que devem ser desapropriados. Ele aplaudiu a iniciativa da Prefeitura pela transparência no processo e assegurou: “estou gostando que estão chamando, conversando, expondo. Eu não tenho intenção de dificultar nada, desde que se chegue num acordo justo. Realmente precisa de um parque ecológico ali”, pontuou Márcio.

**Audiência Pública** – No dia 15 de dezembro de 2022, foi realizada a 1ª Audiência Pública para discutir a implementação dos Projetos de Recuperação e criação do Parque Socioambiental do Róger. O evento contou com a participação de cerca de 100 pessoas, que compartilharam sugestões de equipamentos e atividades a serem implantados no Parque.

## TRANSPARÊNCIA

### “Esse Programa vai dar dignidade e humanidade às famílias”, diz representante do Conselho Comunitário sobre o João Pessoa Sustentável

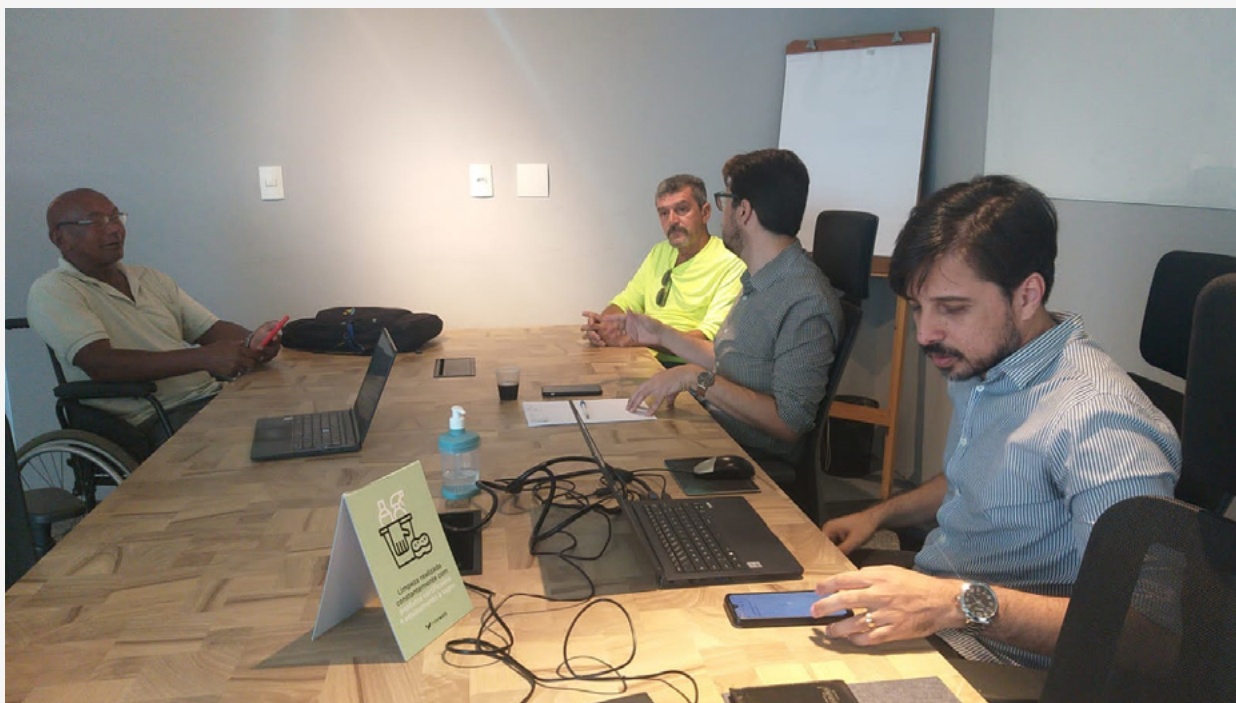


Foto: Assessoria

O Programa João Pessoa Sustentável foi apresentado para representantes do Conselho Comunitário da cidade e da região metropolitana. Com dois componentes, sendo um urbano, social e ambiental, e outro de fortalecimento da gestão, o Programa tem 90 ações que já trazem benefícios à capital e vão ajudar a transformar a vida das mais de duas mil famílias do Complexo Beira Rio.

“Na reunião demos ênfase às questões que envolvem comunidades, conversamos mais sobre isso, porque é algo que mexe com a comunidade e que o Conselho tem acompanhado”, afirmou Caio Mário, coordenador de Aspectos Urbanos do Programa.

O presidente do Conselho, Renildo José, demonstrou in-

teresse em conhecer melhor o Programa, orçado em 200 milhões de dólares, sendo metade financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e metade em contrapartida da Prefeitura de João Pessoa. Para José, descobrir o potencial transformador foi uma grata surpresa: “percebemos o quanto esse Programa vai trazer garantia de sustentabilidade e moradia para o Complexo Beira Rio. Conseguimos discutir ponto a ponto e isso é bom, porque quando outras dúvidas forem surgindo a gente vai dialogando. Todos estão muito empenhados nos projetos e querem sempre trazer a verdade junto às comunidades, criando um elo transparente entre os interessados”, afirmou o presidente.

Depois de conhecer o Programa de perto, Gilmar José de

Araújo, que também esteve na reunião, saiu encantado e satisfeito com o que viu a partir da apresentação feita pelos coordenadores Antônio Elizeu (geral), Dorgival Vilar (executivo) e Caio Mário. “É um projeto que leva as pessoas a terem uma boa moradia e vai trazer dignidade e humanidade para todos da comunidade da Beira Rio. Os moradores vão continuar no mesmo bairro em que residem, irão ter parques. Achei excelente. Eu já tinha feito algumas críticas aqui e quero me redimir das críticas que fiz. Eu não esperava que o pessoal fosse morar próximo de onde já morava. Parabéns toda a equipe que estão participando desse projeto. Estou satisfeito e feliz”.



## Centro de Cooperação da Cidade, um dos mais modernos do Brasil, será instalado no Altiplano

A Prefeitura de João Pessoa vai instalar o Centro de Cooperação da Cidade (CCC) no bairro do Altiplano, onde atualmente está o Celeiro Espaço Criativo. No local, com previsão de conclusão até dezembro de 2023, vários pontos da cidade serão monitorados 24 horas por dia e todas as informações serão visualizadas na sala de operações. O CCC vai atuar na solução dos problemas do dia a dia e em eventos críticos, mobilizando equipes e recursos de cinco Secretarias: Mobilidade Urbana, Segurança Pública, Samu, Meio Ambiente e Defesa Civil.

Com o Centro de Cooperação, a Prefeitura espera tratar e pre-



Foto: Assessoria

venir problemas urbanos, riscos e desastres que se agravam com o adensamento da cidade, como congestionamentos, acidentes, alagamentos e deslizamentos, uma vez que o monitoramento inteligente vai possibilitar que as secretarias envolvidas se antecipem ao problema.

Além disso, com a interligação dos sistemas, equipes do Serviço

de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) poderão ser enviadas com mais agilidade, com trajeto otimizado. Já os sensores pluviométricos instalados em áreas críticas, elencadas pela Defesa Civil, vão ajudar a evitar que famílias sejam pegas de surpresa quando subir o nível dos rios.

### João PessoaS

## Prefeitura investe em uma cidade mais inclusiva e diversa com projeto financiado pelo BID

Combater preconceitos, ampliar a compreensão dos servidores municipais sobre inclusão de gênero e respeito à diversidade, e humanizar o atendimento ao público para que a população de João Pessoa se sintam cada vez mais acolhida. Esse é o objetivo do Projeto “João PessoaS – Cidade Inclusiva e Diversa”, que chega à segunda etapa com a proposta de formar multiplicadores. Dos 200 servidores que participaram da primeira fase, 40 foram selecionados e estão sendo capacitados.

Ana Carolina Gondim, diretora de enfrentamento à violência contra a mulher da Secretaria Extraordinária de Políticas públicas para



as Mulheres (SEPPM), explica que esta fase traz uma “formação mais aprofundada que possibilitará aos participantes se tornarem multiplicadores de saberes sobre temáticas antidiscriminatórias, como capacitismo, racismo, LGBTfobia, sexismo, etarismo etc. Ao final da jornada, os servidores terão condição de promover palestras e coordenar oficinas, além de orientar os colegas em suas secretarias sobre a prevenção da violência institucional e a necessidade do respeito à diversidade humana e do atendimento humanizado aos usuários do serviço público municipal”.

O projeto começou em dezembro de 2021, com a etapa de planeja-



Fotos: Assessoria

mento, e será concluído em abril de 2023 com a formatura dos participantes, que têm acesso a discussões amplas sobre machismo, violência doméstica, ciclos de violência, entre outros. Nesta segunda fase serão realizados dez encontros com palestras sobre vários temas, como “Ideologia, poder e dominação”, “O significado de ser homem”, “Lei Maria da Penha”, “Construção sócio-histórica das discriminações”, “Estudos das Masculinidades”, “Pessoas com deficiência”, “Patriarcado”, “LGBTQIA+fobia e discriminação” e “Transgeneridade”.

“Essas palestras vão servir para que, na Prefeitura de João Pessoa, nós não tenhamos nenhum tipo de



*episódio de violência institucional, de mau atendimento aos usuários, aos cidadãos e cidadãs pessoenses, de modo que os servidores possam tratar a todos de maneira igualitária e, por consequência, garantir os direitos da população, proporcionando o atendimento mais humanizado possível”, reforçou Ana Gondim.*

As palestras e oficinas estão sendo realizadas no Centro Helena Holanda, às quartas-feiras e ministradas pelo Entre Nós Assessoria, Educação e Pesquisa – ENAEP, que desenvolveu uma cartilha com conceitos e definições sobre discriminações sofridas pelas pessoas em situação de vulnerabilidade. A ideia é contribuir com a formação cidadã dos servidores municipais para que todos sejam capazes de reconhecer direitos e deveres e possam atuar com excelência. A cartilha está disponível aqui: [Cartilha João PessoaS](#)

**O projeto** – O João PessoaS – Cidade Inclusiva e Diversa é fruto de uma cooperação técnica entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres submeteu um projeto ao edital lançado pelo banco, cujo objetivo é o financiamento de iniciativas de inclusão de gênero no Brasil. Esse edital foi disponibilizado para as cidades que já tinham projetos financiados pelo BID, a exemplo da capital paraibana, com o Progra-

ma João Pessoa Sustentável.

Pedro Henrique foi um dos escolhidos para ser um multiplicador do Projeto: *“eu acredito que nós temos a responsabilidade de promover uma cultura de ética, respeito e de inclusão dentro das nossas atribuições. Estamos envolvidos em um grande projeto, genuíno, de nos formar e fazer com que nós servidores públicos possamos reproduzir conhecimentos tão importantes relativos a gênero, a populações socialmente vulneráveis, como a LGBTQIA+, para podermos falar sobre capacitismo e outros temas tão relevantes. Me sinto privilegiado e acredito que teremos muita coisa a acrescentar”,* frisou.

Rossana Farias da Nobrega, da Guarda Municipal, também está na turma e parabenizou a iniciativa: *“as capacitações são bastante interessantes porque elas visam reconstruir e desconstruir alguns parâmetros que a gente já tem, alguns discursos da sociedade, e que muitas vezes a gente acaba criando uma visão errada sobre as outras pessoas. Por isso é muito importante, principalmente nós da área de Segurança Pública, ter essa visão mais ampla da sociedade e mais amorosa das pessoas”,* destacou.

**Primeira fase** - A jornada de sensibilização contou com a participação de 300 guardas civis metropolitanos e 26 representantes de 18 secretarias, além da Controladoria Geral do Município, Procuradoria, Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana

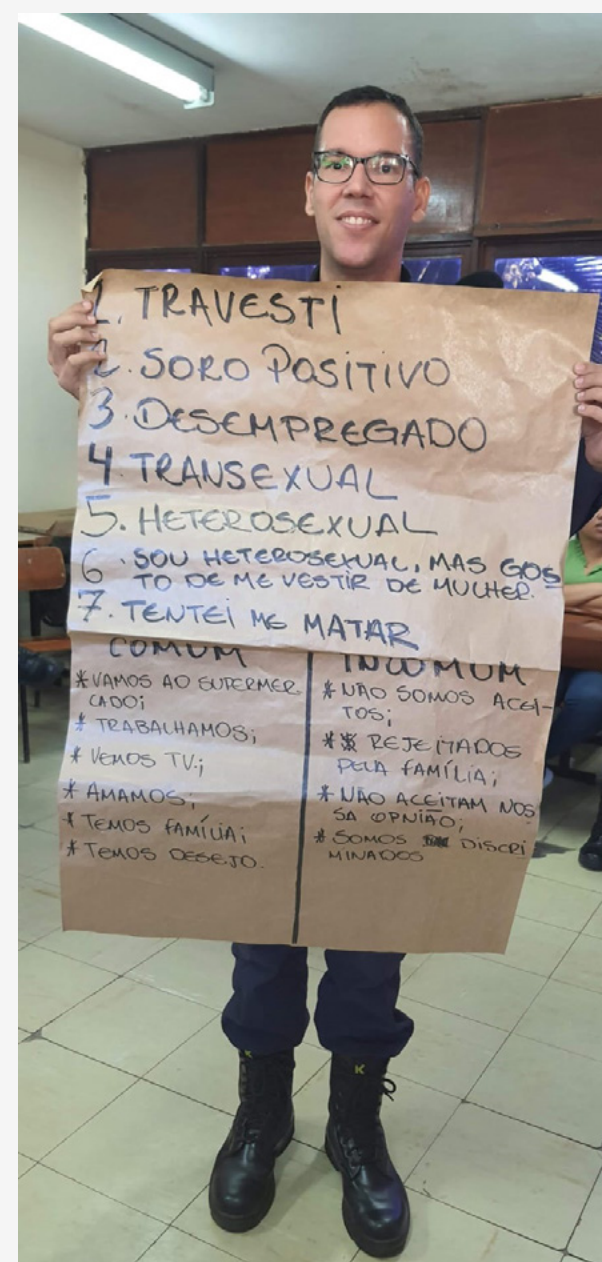


Foto: Assessoria

(Semob-JP), Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-JP). Todos esses órgãos compõem o Comitê Gestor do Programa João Pessoa Sustentável.

## JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

### Prefeitura de João Pessoa inicia distribuição de guias de IPTU e TCR e notifica proprietários de 50 mil imóveis

A Prefeitura de João Pessoa iniciou, em 27 de janeiro, a distribuição das guias de pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da Taxa de Coleta de Resíduos (TCR) do exercício de 2023 nas casas dos contribuintes. Junto com as guias, proprietários

de aproximadamente 50 mil imóveis que passaram por reformas de ampliação nos últimos anos também estão recebendo uma notificação com as razões que levaram ao valor do tributo.

Por meio de um levantamento aerofotogramétrico e de vistorias em campo, o Programa João Pessoa Sustentável vem realizando um recadastramento imobiliário na capital. Há sete anos as informações não eram atualizadas. O trabalho, realizado pela empresa Tecnologia em Geoprocessamento (Tecgeo), contratada pela Unidade Executora do Programa (UEP),

contou com a Secretaria de Planejamento (Seplan) e consiste na captura de imagens aéreas e de fachada dos imóveis que realizaram obras de ampliação, implicando na atualização do valor de IPTU e TCR conforme a nova realidade de cada endereço.

IPTU e a TCR são cobrados conforme o tamanho do imóvel. Nos casos em que foram constatadas reformas, levou-se em consideração para o cálculo do imposto territorial urbano e da taxa de lixo apenas aqueles imóveis cujas alterações ultrapassaram 10% do total da construção original.





Fotos: Assessoria

“O recadastramento é uma forma de se fazer justiça tributária e, com ela, fazer investimentos na cidade de modo que ela se torne cada vez mais inteligente e sustentável”, afirmou Antônio Elizeu, coordenador geral do Programa João Pessoa Sustentável, lembrando que a notificação que chega aos 50 mil contribuintes apresenta fotos e atualização de dados de área construída e informa o acréscimo ocorrido em metros quadrados.

Esclarecimentos, reclamações ou impugnações podem ser feitos por atendimento virtual, no app IPTU/TCR-JP, lançado pela Prefeitura, ou presencialmente, no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria. Também é possível abrir um processo administrativo, protocolado na página: <https://abre.ai/iptu-tcr-jp>, observando os prazos e documentos

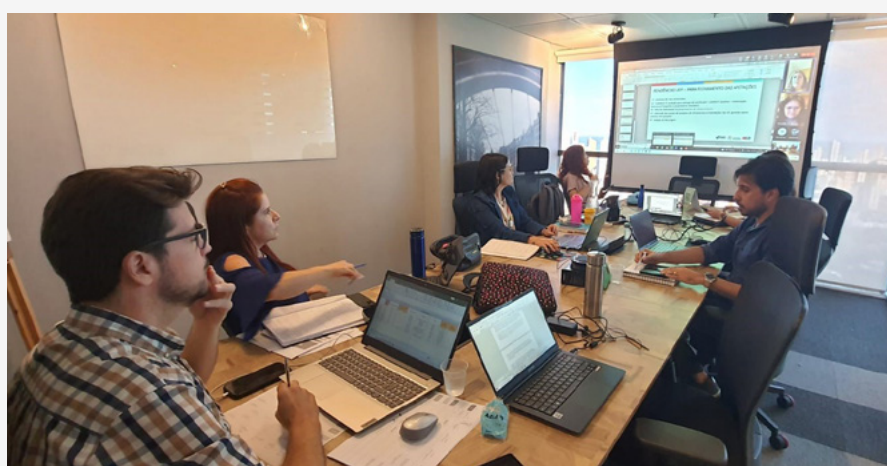
previstos na legislação municipal.

## NOTAS

### A Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável segue firme nas reuniões de planejamento e estratégias para execução das ações do Programa

**Auditoria** - O mês de janeiro terminou com visita de auditores do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) à Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável. A inspeção de rotina faz parte do controle externo, exercido pelo órgão, com o objetivo de coletar informações e documentos que subsidiem futura auditoria sobre a aplicação dos recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, que financia parte do Programa. “Esse é o primeiro contato de alinhamento para que os auditores saibam como está o andamento do Programa”, afirmou a coordenadora financeira do João Pessoa Sustentável, Juliana Oliveira.

**Oportunidade à vista** - O Programa João Pessoa Sustentável abriu processo licitatório para contratação de consultoria e realização de estudo e redefinição do modelo de gestão e operação do Parque Zoobotânico Arruda Câmara, a Bica. A ideia é que a empresa vencedora do certame faça um mapeamento e proponha soluções inovadoras, que possam aperfeiçoar as atividades, garantir maior eficiência nas rotinas operacionais, potencializar a conservação e preservação ambiental e atrair novos investimentos que priorizem a sustentabilidade socioambiental. Interessados têm até o dia 10 para enviar toda a documentação. O edital está disponível no link <https://transparencia.joaopessoa.pb.gov.br/#/licitacoes?id=7181>.



**Alinhamento** - Coordenadores temáticos ligados aos projetos do Complexo Beira Rio se reuniram para planejar as reuniões setoriais com moradores da Comunidade Santa Clara com o objetivo de apresentar os estudos das áreas de risco e tirar dúvidas sobre as alternativas de reassentamento. Na reunião também foram discutidos pontos referentes às indenizações a serem pagas com o Consórcio Demacamp/Ânima.

**Missão BID** - Equipe do BID esteve em João Pessoa neste mês de janeiro para analisar propostas atuais de compensações para a realocação de atividades econômicas das famílias do Complexo Beira Rio, as alternativas de complementação e gestão dos equipamentos comunitários. A equipe teve acesso ao projeto dos Conjuntos Habitacionais, ao perfil dos comerciantes, aos critérios de elegibilidade e quantitativos estimados para cada solução, e visitou os terrenos onde serão construídos os habitacionais. A missão terminou com a construção de propostas e um balanço das atividades.



**Acompanhe também nas redes sociais:**

**Expediente:**

**Jornalista responsável:** Rejane Negreiros

**Reportagens:** Rejane Negreiros, Geanne Lima

**Revisão:** Comunicólogo Emílio Fonseca e coordenadores da UEP

**Revisão geral:** Rejane Negreiros

**Diagramação e Design:** Ramonther Dutra

[www.aquila.com.br](http://www.aquila.com.br)